

O USO DA HIPERMÍDIA PARA O ENSINO E A AQUISIÇÃO LEXICAL NO CONTEXTO DA LEITURA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA *

Patrícia Nora de SOUZA

RESUMO *O presente trabalho objetiva investigar o papel da hipermídia no ensino de inglês segundo uma orientação pedagógica que explore de forma integrada as abordagens implícita e explícita para o ensino lexical. O trabalho apresenta uma reflexão teórica que contextualiza o debate sobre o ensino do léxico em LE e L2. Ainda no plano teórico, é revista e discutida a literatura que reflete sobre as vantagens e limites da hipermídia para o ensino de língua, assim como sobre parâmetros para a criação de ambientes multimodais. Esta tese apresenta, na seqüência, a seleção e o desenvolvimento de material hipermídia para o ensino implícito e explícito de vocabulário, orientados pelos parâmetros delimitados no plano teórico. Esse material foi utilizado na coleta de dados que envolveu 5 grupos de alunos de inglês geral e instrumental vinculados a disciplinas oferecidas presencialmente e à distância. No experimento empírico, foram testados os exercícios propostos tanto para o ensino implícito como explícito de vocabulário. Os resultados obtidos nos testes e questionários indicam que a hipermídia pode contribuir positivamente para a aquisição lexical. A análise indica também em que situações o seu uso é mais recomendado e que tipo de alunos podem tirar melhor proveito do seu uso.*

ABSTRACT *The present work is aimed at investigating the role of hypermedia in English Language Teaching within a pedagogical framework, which takes into account the integration of both implicit and explicit approaches to lexis teaching. On theoretical grounds, the work presents a reflection which contextualises the discussion on lexis teaching in both LE and L2. Besides, a discussion of the literature is carried out, with regard to the advantages and limitations of hypermedia in teaching the English Language, and the parameters for adopting multi-modal environments. Following that, the selection and development of hypermedia material for implicit and explicit*

* Texto resultante da Tese de Doutorado, apresentado ao Curso de Linguística Aplicada do Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), no dia 9 de dezembro de 2004, orientada pelas Profa. Dra. Denise Bértoli Braga.

vocabulary teaching are presented, according to the parameters outlined in the theoretical framework. This material was used in the data collecting which comprised 5 groups of students from regular and ESP courses as well as of students linked to online disciplines. The exercises proposed for both implicit and explicit vocabulary teaching were tested during the empirical experiment. The results obtained in tests and questionnaires showed that hypermedia can significantly contribute to lexis acquisition. The analysis also showed the situations for which the use of this kind of material is recommended and the kind of students who can make the most of its use.

O léxico¹, no cenário da pesquisa sobre leitura em língua estrangeira, após ter sido deixado de lado por um longo período (MEARA, 1980; ZIMMERMAN, 1997; COADY E HUCKIN, 1997), tem seu valor retomado na literatura nos últimos anos.

Pesquisas na área de ensino e aquisição implícitos de vocabulário têm procurado mostrar que é possível aprender palavras mesmo quando a atenção do aprendiz não está voltada para tal. Esse aprendizado se dá principalmente por meio da leitura extensiva e encontra respaldo no fato de ser a aquisição lexical um processo contínuo, que não se restringe à sala de aula, a qual não dá conta de fornecer ao aluno todo o conhecimento necessário. Por outro lado, a situação de aprendizagem de não imersão em que se encontra o aprendiz de LE, assim como os problemas associados à estratégia “inferência em contexto”, advindos desse tipo de abordagem implícita que defende a possibilidade do aluno compensar a falta de conhecimento de língua através do uso de estratégias, têm motivado pesquisas sobre o papel da sistematização do léxico.

Autores como Carrell (1984), Scaramucci (1995), Laufer (1997), Schmitt e McCarthy (1997), Souza e Bastos (2001), entre outros apontam a existência de uma forte relação entre competência lexical e compreensão em leitura. Para esses teóricos, mesmo que o leitor possua boas estratégias cognitivas em língua materna, essas não serão de grande ajuda em segunda língua ou língua estrangeira antes que uma base lexical seja alcançada. Em outras palavras, sem um conhecimento mínimo de vocabulário ou de conhecimento lingüístico, é difícil para o leitor ativar qualquer esquema, utilizar habilidades ou da proficiência desenvolvidas enquanto leitor em língua materna. Pode-se inferir dessa reflexão que o conhecimento lexical, apesar de não ser o único, é

¹ Segundo Lewis (1993:vi), que propôs a abordagem lexical (*lexical approach*), o léxico inclui não somente palavras isoladas, mas também combinações de palavras que estocamos em nosso léxico mental (*mental lexicon*). Ele é visto, portanto, também como uma entidade gramatical. O termo “vocabulário”, que segundo Hatch e Brown (1995:1) refere-se a um conjunto ou lista de palavras de uma língua, tem sido usado na literatura como sinônimo para léxico. São vários os exemplos de livros na área da lingüística aplicada que tratam especificamente do ensino e aquisição lexical que não fazem distinção entre os termos “vocabulário” e “léxico”. Uma possível hipótese explicativa para tal fato é a maior familiaridade dos professores de línguas com o termo “vocabulário”. No presente trabalho, seguindo essa tendência, não farei igualmente distinção entre os termos.

considerado um fator determinante para a compreensão. Nessa mesma direção, Anderson e Freebody (1983), considerando o conhecimento lexical como uma condição necessária para a compreensão de um texto recomendam, em uma perspectiva instrumentalista, o ensino sistemático² de vocabulário como uma forma de aumentar automaticamente a compreensão. Após oscilarem entre a valorização do ensino e aprendizagem de vocabulário implícito e explícito, teóricos passam a considerar a necessidade de uma abordagem integrada (McKEOWN e CURTIS, 1987; SCHMITT e MCCARTHY, 1997). Teóricos sugerem uma abordagem que contemple a aquisição de vocabulário tanto pelo contexto (aprendizagem implícita) quanto pelo aprimoramento das estratégias e técnicas que os alunos utilizam e/ou podem utilizar para o desenvolvimento do conhecimento lexical (aprendizagem explícita). No entanto, são raros os estudos, até o momento presente, que apresentam propostas pedagógicas práticas segundo essa orientação integrada de ensino para a aquisição de vocabulário, sendo, portanto, uma área que merece atenção.

Dada a importância que o conhecimento lexical tem para a compreensão de textos em língua estrangeira e a situação específica do ensino e aquisição desse conhecimento no contexto da leitura em inglês como LE, é nosso interesse investigar em que medida os recursos oferecidos pelas novas tecnologias podem agilizar o domínio sobre esse conhecimento em uma situação de não imersão. Mais especificamente, tendo como base o conceito rico de competência lexical proposto por Scaramucci (op. cit), composto de conhecimentos lingüísticos, psicolingüísticos e sociolingüísticos, é nosso interesse analisar em que medida ou de que forma os ambientes hipermídia podem favorecer uma abordagem integrada, ou seja, explícita e implícita, de ensino e aquisição lexical no contexto da leitura em LE. A hipermídia, no presente trabalho, é entendida como uma estrutura que acomoda não somente texto verbal, mas igualmente som digitalizado, gravuras, animação, vídeo. Ela caracteriza-se, assim, pela integração de diferentes modalidades e também pela interatividade promovida pela estrutura hipertextual.

O trabalho investigou os impactos da hipermídia nas abordagens implícita e explícita separadamente em dois experimentos distintos. O primeiro teve como foco o ensino e a aquisição implícitos de vocabulário e analisou o desempenho de alunos ingressos em disciplinas que adotavam metodologias distintas: Inglês Geral e Inglês Instrumental. O experimento explícito enfocou duas turmas de Inglês Instrumental de modalidades de ensino distintas: presencial e totalmente à distância. Os experimentos realizados com todas as turmas foram analisados segundo uma perspectiva quantitativa, (através de testes de vocabulário) e qualitativa (através de um questionário de avaliação do material hipermídia proposto).

O teste adotado para estimar o conhecimento dos participantes da pesquisa foi proposto por Scaramucci (1995). Esse teste sofreu leves alterações, apresentando a seguinte escala de verificação

² O termo explícito, no presente trabalho, diferentemente do implícito, tem como foco o aprendizado de vocabulário por meio de estratégias e exercícios específicos.

- A- Eu nunca vi essa palavra antes;
- B- Eu já vi essa palavra, mas não sei o seu significado;
- C- Eu já vi essa palavra antes, mas estou em dúvida com relação ao seu significado. Eu acho que é ;
- D- Eu conheço essa palavra. Eu sei o seu significado. O significado é:.

O referido teste foi aplicado tanto no início de ambos os experimentos (pré-teste) a fim de identificar o grau de conhecimento prévio dos alunos das palavras a serem testadas quanto após o término de cada tarefa proposta (pós-teste) para identificar o conhecimento adquirido. As palavras selecionadas para testagem foram palavras de conteúdo que poderiam ser inferidas com o apoio da imagem, som e/ou do contexto lingüístico fornecido pelo material hipermédia testado.

Embora o objetivo central do presente estudo seja investigar a possível contribuição do material hipermédia para o ensino e a aquisição de vocabulário, um dos principais desafios enfrentados foi a seleção e construção de materiais a serem utilizados como objetos da coleta de dados. Como discutido nos capítulos teóricos da tese, a teoria aponta um conjunto de vantagens pedagógicas que justificam o uso de material hipermédia. No entanto, essas teorias nem sempre referem-se ao ensino de língua estrangeira, ou, mais especificamente, ao ensino e aquisição lexical, que é o foco de nossa investigação. Mesmo a questão das abordagens implícitas e explícitas de aquisição de vocabulário, embora defendidas por muitos teóricos, eles nem sempre oferecem ao professor exemplos concretos de exercícios que viabilizem explorar, na prática, tal abordagem integrada. Sem ilustrações práticas, é de se esperar que muitas vezes as teorias tenham pouco impacto na aula de língua estrangeira. Na construção de um ambiente hipermédia para o ensino e a aquisição, optamos por dois caminhos distintos. O primeiro buscou na rede *WWW* algumas possibilidades de insumo lingüístico que poderiam fazer parte dos testes do experimento sobre aquisição implícita de vocabulário. Optamos pelo uso de vídeos com transcrição (em número de quatro) extraídos do *site* da MSNBC, no endereço www.msnbc.com. O segundo constou de quatro tarefas, construídas com base nos parâmetros sugeridos por Mayer (2001) e Duquette e Painchaud (1996), para o experimento sobre aquisição explícita de vocabulário.

A análise dos dados obtidos nos experimentos permitiu-nos fazer as seguintes constatações que apontam a eficiência do material hipermédia tanto para a aprendizagem implícita quanto explícita.

Primeiro, em relação ao aprendizado implícito, as análises dos dados apontam que o ambiente hipermédia favorece esse tipo de aprendizado lexical, pois apresenta contextos ricos e motivantes através da combinação das mídias: vídeo (imagem +som) + transcrição (do vídeo), dando saliência às palavras-alvo. Adicionalmente, constatou-se nesse estudo que, embora o ambiente hipermédia tenha contribuído para a aprendizagem em todas as turmas investigadas, a dimensão desse impacto variou. Nos dados obtidos, há indícios de que esse ambiente favorece mais aqueles alunos com

pouco conhecimento da língua-alvo. É possível que esses alunos tenham se beneficiado do fato do material hipermédia oferecer diferentes tipos de insumo aos quais podem recorrer para tirar suas dúvidas e/ou confirmar hipóteses.

Além de apontar a relevância do ambiente hipermédia para o ensino e aquisição lexical, uma questão de pesquisa que norteou o trabalho, e identificar quais alunos poderiam se beneficiar mais da exposição a esses recursos, a análise permitiu ainda identificar em que situações a hipermédia pode realmente impactar significativamente o aprendizado ou em que situações seu uso é inócuo. Os resultados apontam que o ambiente hipermédia usado contribui principalmente para a inferência e retenção das palavras-chave do assunto, quando estas são apresentadas em contextos multimodais claros e objetivos. Por exemplo, a simultaneidade da imagem e som pareceu ser fundamental para o processo inferencial.

Na abordagem explícita, o ambiente hipermédia também se mostrou relevante para o ensino e a aquisição lexical. Os dados de produto, coletados através de testes de vocabulário, indicam que todas as quatro tarefas propostas propiciaram o aprendizado de vocabulário. Os resultados do estudo de retenção a longo prazo, apoiados em dados obtidos após um intervalo de uma semana, indicaram que a hipermédia parece também contribuir para a retenção do conhecimento lexical a longo prazo. Tais resultados apontam indícios de que, embora o ambiente hipermédia facilite o acesso ao significado, já que oferece contextos variados para a inferência, tal facilidade no processo inferencial não resulta em maior propensão a não retenção do significado inferido, como poderia se esperar, segundo a hipótese da elaboração mental de Hulstijn (2001). No ambiente hipermédia, a facilitação do significado por mais de um canal de recepção, na realidade, desencadeia processos mentais complexos de integração das informações em diferentes mídias, que demanda maior elaboração mental e, portanto, favorece a retenção.

Constatou-se ainda nesse estudo sobre retenção que do grupo de alunos que indicaram nos pós-testes (aplicados imediatamente após as tarefas de vocabulário) não conhecer algumas das palavras-alvo, 6,27% mostraram conhecê-las no pós-teste VI (aplicado após uma semana do término das tarefas). Esse resultado interessante talvez se explique pelo fato da saliência dada, durante a situação de teste, a certas palavras ter sido mantida, motivando, assim, os alunos a procurarem seu significado. Tal resultado coloca em cheque metodologias que excluem o ensino explícito de vocabulário.

O experimento explícito também propiciou-nos avaliar em que situações a hipermédia favoreceria ou não a aquisição lexical. Diferentemente dos resultados obtidos no experimento implícito, a influência positiva do ambiente hipermédia não ficou restrito às palavras-chave do assunto tratado. Além disso, a hipermédia mostrou ser particularmente eficiente para o ensino de colocações e do valor semântico das palavras, considerando seus vários significados. Os resultados bastante positivos obtidos com o uso do texto verbal escrito isoladamente, para a aquisição de associações semânticas e funções gramaticais, parece indicar que para o ensino desses tipos específicos de conhecimento lexical não seja tão necessário o uso de ambientes hipermédia.

Além desses resultados específicos diretamente relacionados às nossas questões de pesquisa, o presente estudo foi elaborado com a preocupação clara de oferecer para professores de língua subsídios teóricos e práticos para o uso de material hiperfônico no ensino e aquisição de vocabulário, segundo uma abordagem integrada. A seleção e a construção do material usado na situação de coleta da presente pesquisa apontam alguns caminhos para a implementação de tal abordagem (implícita + explícita) que propiciam contextos para salientar, explorar e ampliar o vocabulário com vistas à construção, no aluno, de uma base lexical. Os resultados obtidos através dos testes e questionários de avaliação indicam que esse caminho é promissor. Entendemos que essa é nossa grande contribuição para a teoria e a prática do ensino de língua, com destaque para o léxico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDERSON, R. C. & P. FREEBODY. (1983). Reading comprehension and the assessment and acquisition of word knowledge. In R. Hutson (ed). *Advances in reading/language research: a research annual*. Greenwich CT: JAI Press.
- CARRELL, P. (1984). Schema theory and ESL reading: classroom implications and applications, *The Modern Language Journal* 68, pp.332-343.
- COADY, J. & T.N. HUCKIN. (1997). *Second language vocabulary acquisition*. Cambridge: Cambridge University Press.
- DUQUETTE, L. & G. PAINCHAUD. (1996). A comparison of vocabulary acquisition in audio and video contexts. *The Canadian Modern language Review* 53(1), pp.143-172.
- HATCH, E.M. & C. BROWN. (1995). *Vocabulary, semantics, and language education*. Cambridge: Cambridge University Press.
- HULSTIJN, J.H. (2001). Intentional and incidental second-language vocabulary learning: a reappraisal of elaboration, rehearsal and automaticity. In P. Robinson (ed): *Cognition and second language instruction*. Cambridge: Cambridge University Press.
- LAUFER, B. (1997). The lexical plight in second language reading. In J. Coady & T. N. Huckin. *Second Language Vocabulary Acquisition*. Cambridge: Cambridge University Press.
- LEWIS, M. (1993). *The lexical approach*. England: Hove: Language Teaching Publications.
- MAYER, E.R. (2001). *Multimedia Learning*. Cambridge: Cambridge University Press.
- McKEOWN, M.G. & M.E. CURTIS. (1987). *The nature of vocabulary acquisition*. Hillsdale, New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, Inc.
- MEARA, P.M. (1980). Vocabulary acquisition: a neglected aspect of language learning. *Language Teaching and Linguistics Abstracts* 13, pp.221-246.
- SCARAMUCCI, M.V.R. (1995). *O papel do Léxico na Compreensão em Leitura em Língua Estrangeira: Foco no produto e no processo*. Campinas: Universidade Estadual de Campinas. Tese de Doutorado.
- SCHMITT, N. & M. MCCARTHY. (1997). *Vocabulary: description, acquisition and pedagogy*. Cambridge: Cambridge University Press, pp.199-227.
- SOUZA, P.N. & L.K.X. BASTOS. (2001). O conhecimento lexical no ensino da leitura em língua estrangeira. *The ESPECIALIST*, São Paulo, 22(1), pp.75-86.
- ZIMMERMAN, C.B. (1997). Historical trends in second language vocabulary instruction. In J. Coady & T. N. Huckin. *Second Language Vocabulary Acquisition*. Cambridge: Cambridge University Press.